ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de agosto de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A senhora Cláudia Carvalho Santos Silveira, não pode comparecer à reunião, tendo justificado previamente. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 21/08/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,71% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,00% em 2021, 3,50% em 2022 e 3,25% em 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -5,46% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,00%, alcançando 3,00% em 2021, 4,50% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 67,00% do PIB para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar 69,65% em 2021, 70,45% em 2022 e 71,40% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em – 7,68% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 5,42% no ano 2021, recuando à 2,30% no ano de 2022, e fechando à 2,70% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 9,36%, podendo sofrer recuo para 4,08% em 2021, alcançando 4,00% em 2022 e recuando a 3,80% em 2023. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo a equipe do Bradesco o mercado revisou projeções para PIB e IPCA deste ano. Segundo o Relatório Focus, pelo Banco Central, o mercado espera contração de 5,46% para o PIB deste ano (ante 5,52% na leitura anterior) e crescimento de 3,5% no próximo ano. Em relação ao IPCA, a mediana das projeções para 2020 passou de 1,67% para 1,71%, enquanto ficou estável em 3,0% para 2021. As medianas das expectativas para a taxa de câmbio não foram alteradas, seguindo em R$/US$ 5,20 no final deste ano e em R$/US$ 5,00 no final do ano que vem. Por fim, a mediana das projeções para a taxa Selic permaneceu em 2,0% para o final de 2020 e subiu de 2,75% para 3,0% para o final do próximo ano. A recuperação da confiança do consumidor continua em curso. O resultado prévio do Índice de Confiança do Consumidor, divulgado pela FGV, subiu 1,4 ponto em agosto, para 80,2, retornando para o mesmo nível observado em março. Essa alta, maior do que a registrada na prévia anterior, foi puxada pelos dois componentes do indicador, o de situação atual e, principalmente, o de expectativas. Forte recuperação na geração de vagas formais de trabalho em julho é compatível com expansão do PIB no terceiro trimestre. Houve criação líquida de 131 mil vagas em julho, conforme apontaram os dados do Caged, divulgados na sexta-feira pelo Ministério da Economia. Assim como no mês anterior, o resultado surpreendeu positivamente, ficando muito acima do esperado pelo Depec (25 mil) e pelo mercado (18,5 mil), avanços generalizados entre as atividades econômicas, especialmente nos setores da indústria e do comércio. Trata-se do primeiro mês, desde o início da pandemia, que o número de admitidos superou o de demitidos. Descontados os efeitos sazonais, houve geração líquida de 140 mil vagas no período, o que levou a média móvel trimestral de -423 mil para -68 mil. Assim, avaliamos que o desempenho do mercado de trabalho tem refletido os estímulos e a consequente retomada da economia, compatível com a flexibilização das medidas de distanciamento social em todo o país. Os indicadores antecedentes de agosto sugerem continuidade da melhora no período. Expectativas com vacina levam mercados ao campo positivo. Investidores reagem positivamente às notícias de avanços na aprovação de vacinas. Por outro lado, entretanto, as preocupações com as tensões sino-americanas e com o avanço da pandemia em vários países, em especial europeus, limitam os ganhos. **O Conselheiro Sandro explanou:** segundo a Sul America o secretário do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin, e o representante comercial dos EUA, Robert Lightizer, disseram que tiveram uma reunião virtual com o vice premiê da China, Lin Hu, sobre a implementação da fase 1 do acordo comercial entre os dois países. O tom da conversa foi majoritariamente otimista segundo os representantes americanos, com a China tendo acelerado a compra de produtos americanos nas últimas semanas. Essa notícia ajuda a sustentar a alta dos mercados financeiros, junto com a expectativa de aceleração para uma cura para o Covid-19, com a empresa Moderna Inc dizendo que está perto de um acordo para fornecer 80 milhões de doses de vacina para a União Europeia. Na Ásia, as bolsas da região fecharam majoritariamente em alta. O índice regional de ações, MSCI Asia Pacific fechou o dia com ganho de 0,3%. Houve altas de 1,35% no Nikkei225 de Tóquio e 1,58% no KOSPI de Seul. Por outro lado, a bolsa de Xangai recuou -0,36% e o Hang Seng de Hong Kong -0,26%. O iene está se desvalorizando diante do dólar, -0,43%, cotado a ¥/US$ 106,45. Na Europa, as bolsas operam em alta. Há avanços de 0,49% no índice pan-europeu STOXX600, 0,19% no FTSE100 de Londres, 0,69% no CAC40 de Paris e 0,65% no DAX de Frankfurt. Na Alemanha saíram dados bons sobre atividade. O PIB do 2º trimestre foi revisto para cima, de -10,1% T/T para -9,7% T/T. O índice IFO de clima de negócios veio acima do esperado, em 92,6 em agosto contra 92,1 de mediana de expectativas. Ajudado por esses dados, o euro está se valorizando +0,39% contra o dólar, cotado a US$/€ 1,1834. Nos EUA os índices futuros de ações seguem em alta e ultrapassando níveis recordes. O futuro do Dow Jones sobe 0,63%, o do S&P500 0,41% e o do Nasdaq +0,18%. O dólar está perdendo valor contra outras moedas, com o índice DXY recuando -0,24%. Os juros futuros estão subindo, com a Treasury de 10 anos avançando 4

pb, para 0,69% a.a., ainda com bastante dúvidas sobre o que o presidente do Fed, Jerome Powell, falará no simpósio de Jackson Hole na quinta-feira. Hoje sairão dados de atividade do Fed de Richmond e de confiança do consumidor do Conference Board, referentes a agosto, além de dados de julho sobre vendas de casas novas. Todos os dados têm expectativas de avanço na margem, indicando recuperação da economia americana. Os preços de commodities operam majoritariamente em alta, com o índice geral da Bloomberg avançando 0,30%. Os contratos futuros de petróleo seguem subindo devido as expectativas de tempestades tropicais no Golfo do México, com o petróleo tipo WTI sendo negociado a US$ 42,71 o barril, um avanço de 0,21%. O preço de minério de ferro caiu -1,85%, porém há altas de 0,40% no cobre e 0,52% no níquel. No mercado doméstico, hoje deve ocorrer anúncio apenas parcial das medidas econômicas do governo, provavelmente circunscritas ao novo programa habitacional, Casa Verde Amarela. O restante do programa ainda deve ser discutido em maior detalhe pelo governo, com o presidente Jair Bolsonaro demandando valores maiores para o programa Renda Brasil. O IPC-FIPE da 3ª semana de agosto já foi divulgado, ficando acima das expectativas (0,50% contra 0,36%). O IPCA-15 de agosto sairá às 09:00, com a mediana de projeções do mercado apontando para 0,23% M/M. As contas externas de julho também serão divulgadas hoje, às 09:30, devendo mostrar superávit na conta corrente de US$ 775 mi. Os ativos brasileiros devem se beneficiar do ambiente externo favorável, com o adiamento de anúncios de medidas já estando no preço desde a tarde de ontem. Assim, a bolsa deve subir, os juros futuros devem cair (em especial impactados pelo IPCA-15) e o real deve se valorizar diante de outras moedas. **2 – Alteração da Política de Investimentos:** Tendo em vista a Certificação Nivel II do Pró Gestão alcançada pelo Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, conforme lista divulgada pela SPREV (Secretaria de Previdência), os membros do Comitê de Investimentos juntamente com a Gerência de Investimentos discutiram sobre a alteração da Política de Investimentos para o ano de 2020. Conforme previsto em legislação, o atendimento ao Nivel II do Pró Gestão, dá faculdade aos Institutos RPPS de aumentar sua exposição em renda variável até o limite de 40% do Patrimônio. Neste sentido, visando alcançar maior percentual em renda variável, com intuito de aumentar a diversificação da carteira em busca do cumprimento à meta atuarial, iniciou-se a análise da adequação da Política de Investimentos, que posteriormente será enviada ao Conselho Administrativo para apreciação e decisão. Considerando a complexidade da pauta e o tempo limitado da reunião, os membros do Comitê de Investimentos comprometeram-se a continuar a revisão até a próxima reunião, onde finalizarão a minuta para envio ao Conselho Administrativo. **3 – Assembleia do GGR Prime I FIDC:** Foi apresentado pela Gerencia de Investimentos a convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS – CNPJ: 17.013.985/0001-92 que será realizada em primeira convocação no dia 18/08/2020 as 14:00hs, contento as seguintes pautas: **Pauta I** – A apresentação, pela gestora do Fundo, dos resultados, diligências, medidas mitigadoras e estratégias de gestão até então por ela adotadas, referente ao plano de liquidação do Fundo aprovado pelos cotistas em Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 21 de dezembro de 2018; **Pauta II** – A substituição da Gestora; **Pauta III** – Caso aprovada a substituição da gestora do Fundo, a alteração do Regulamento do fundo para refletir esta deliberação; **Pauta IV** – Autorização à Administradora do fundo para adotar todas as medidas necessárias à adequada implementação das deliberações que vierem a ser tomadas referente aos itens acima. Cumpre informar que a Gerencia de Investimentos solicitou parecer técnico junto à Consultoria Financeira conforme disposto em legislação. Com base na ata da Assembleia deliberou-se para a Pauta II a maioria dos cotistas deliberou por rejeitar a proposta de substituição da gestora, isto é, mantendo o atual gestor na qualidade de prestadora de serviços de gestão dos ativos do fundo. Considerando que a substituição da gestora não foi aprovada pela maioria dos cotistas presentes na Assembleia Geral, os itens III e IV foram considerados prejudicados, em razão da perda do seu objeto. **4 – Videoconferência:** Durante a reunião foi realizada uma videoconferência com os representantes da Queluz Asset Management, onde os mesmos apresentaram o portifólio da empresa e explanaram sobre o cenário econômico. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê